

Portugal na guerra

Portuguezes prisioneiros

O Comité de Secours aux Militaires et Civils Prisonniers de Guerre, instalado no Hotel Richemont, em Lausanne (Suíça), enviou a seguinte lista dos prisioneiros militares portuguezes feitos pelos alemães na frente franceza, lista chegada ha dias, por intermedio da Cruz Vermelha Internacional:

Soldados: Manoel Amado, Antonio Amaral, Adelino Almeida, Cezar Bernardo, José Caetano, Manoel Costa, Joaquim Lobo, Domingos Rodrigues e José Roque, do regimento de infantaria 35, 1.ª companhia; Augusto José, Luiz Maria e Manoel Nunes, de infantaria 34, 4.ª companhia; Agostinho Dionisio, Joaquim da Cruz Casado, Manoel da Silva, Luiz Lisboa, Diogo Peres Reis e o cabo João Neves, do regimento de infantaria 7, 1.ª companhia.

Todos estes soldados se encontram no campo de prisioneiros de Kriegsgefangenenlager Dulmen II Westphalien (Alemanha).

O alludido comité enviou ainda as seguintes instruções, communicadas pela Cruz Vermelha Internacional, e que são absolutamente necessarias para que se possam utilmente fazer as pesquisas ácerca de algum militar que tenha sido dado como desaparecido:

- 1.º, nome completo do militar;
- 2.º, data e logar do nascimento;
- 3.º, patente militar (soldado, oficial, etc.);
- 4.º, unidade militar (regimento, companhia, etc.);
- 5.º, inscrição figurando sobre a placa de identidade;
- 6.º, data e logar do desaparecimento (só dois mezes depois deste desaparecimento é que esta comunicação é permitida pelo correio);
- 7.º, nome completo e endereço da familia.

Rol de honra

Baixas em França

Mortos:

Em virtude de ferimentos em combate, desde 9 do mez findo até 21 do mesmo mez:

Soldado 460 da 2.ª bateria do regimento de artilharia 2, Francisco de Oliveira Costa; 1.º cabo da 2.ª companhia do regimento de infantaria 3, Antonio Batista Araujo; soldado da 3.ª companhia do regimento de infantaria 6, Agostinho Augusto da Silva.

Soldados: da 1.ª companhia, José Maria Gintão; da 2.ª companhia, Manoel Martinho; da 4.ª companhia, José da Silva Souza, todos do regimento de infantaria 7.

Soldados: da 1.ª companhia, Antonio Bruno; da 5.ª companhia, José Narciso; da 9.ª companhia, Joaquim Manoel, todos do regimento de infantaria 22.

Soldados: da 1.ª companhia, Henrique Batista de Oliveira, e da 2.ª companhia, Francisco de Souza Pinto, ambos de infantaria 24.

Soldados: da 2.ª companhia, Joaquim Lopes; da 4.ª companhia, Joaquim Maria dos Santos, ambos do regimento de infantaria 28.

2.º sargento da 3.ª companhia, Adelino de Figueiredo; e soldados: da 2.ª companhia, João Batista Gil, e da 3.ª companhia, Elias Marques, todos do regimento de infantaria 35.

Por intoxicação de gazes:

Soldado da 3.ª companhia do regimento de infantaria 34, José Pinto.

Por desastre em serviço:

2.º sargento miliciano da 1.ª companhia de infantaria 2, Joaquim Monteiro Raposo; 1.º cabo servente da 1.ª companhia do regimento de infantaria 7, Antonio Ferreira.

Soldados: Candido da Costa e Joaquim Nicolau, ambos da 1.ª companhia do regimento de infantaria 2.

Nota elucidativa ácerca dos soldados mortos em França:

2.º sargento Joaquim Monteiro Raposo, é filho de José Mon-

teiro Raposo e D. Elvira Coimbra Raposo, ambos já falecidos, natural de Almeirim; Candido da Costa, é filho de Ildefonso Costa e Amelia Maria, natural de Cezimbra; Joaquim Nicolau é filho de Manoel Nicolau e de Maria das Dôres, natural de Alhalvo, Alemquer.

Estas tres praças, todas de infantaria 2, tinham embarcado para França em 27 de maio e encontravam-se recebendo instrução na escola de granadeiros, em Marthes, onde em 3 de julho foram victimas da explosão de uma granada de espingarda, tendo todos morte instantanea, sendo depois sepultados no cemiterio daquela localidade com todas as honras militares.

Foi convocado para serviço extraordinario o soldado n.º 117, da 2.ª bateria de artilharia 6, Manoel Rodrigues, de Milheiroz de Poiars, filho de Antonio Rodrigues e de Emilia Rosa da Silva. Tem de se apresentar até o dia 13 do corrente.

o, para hoje um comicio de protesto contra a ida de delegados á conferencia de Stockholmo.—O presidente dos Estados Unidos, a proposito dos supostos ofrecimentos de paz por parte da Alemanha, diz que não se deve tratar com militaristas belicosos disfarçados em pacifistas.—Um jornal de Milão queixa-se violentamente de que num acampamento austriaco os internados civis italianos sofrem fome e são submetidos a castigos corporaes.—Amotinaram-se tropas alemãs em Antuerpia. Trezentos soldados que se recusaram a marchar para a frente de Ypres foram logo desarmados e manietados.

9

Não obstante a persistencia do mau tempo os aliados teem proseguido vigorosamente na sua offensiva na frente occidental.—Um jornal alemão diz que se a Hespanha recusar aos submarinos alemães o direito de se refugiarem em portos hespanhoes quando o necessitem, resultará dahi uma situação bastante delicada entre a Hespanha e os imperios centrais.—O parlamento dos Estados Unidos está estudando as medidas a tomar contra as pessoas que induzam os soldados a subtrair-se ao serviço militar obrigatorio.

Pelo concelho

Romariz, 7-8-917.

Desagravo aos amigos que combatem nos campos da França.

Saudosos amigos e companheiros: Ao contemplar o que entre nós se está passando enche-se-me a alma de tristeza! enquanto vós nas terras de França para defeza da nossa Patria, para salvacão da nossa liberdade e para garantia dum futuro prospero derramais valentemente o vosso sangue, este povo cruel e deshumano ri a bom rir, canta a bom cantar, divertindo-se de feira em feira, de festa em festa, esquecendo-se da fome e frio por que vós, infelizes, tendes passado! Como isto é duro, e como terá custado a vossas familias o vosso sangue tão generosamente derramado! Mas este povo é duro e ri-se sarcasticamente do vosso sacrificio em prol da civilização! Como é louco e insensato se não pensar nesse sorvedouro imenso em que a continuar a força armada, a decidir-se da sorte das nações, fatalmente cairão aqueles que hoje se divertem.

Povo da minha terra, pensa no sangue portuguez que tão injustamente corre nos campos de França, bem como nas inhospitas paragens da Africa, e desmente com lagrimas sentidas o proverbio que a teu respeito corre: és um germino descendente dos romanos, que estás contente até mesmo no meio das afflicções, havendo pão e divertimentos.

Mas tu vais mais alem, porque te divertes mesmo sem pão.

Orae, pois, por aqueles que se sacrificam tanto pela nossa patria! Subam as tuas preces até Deus para que em breve haja uma paz ou uma victoria decisiva para bem de todos. Abaixo os pagodes absurdos.

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 3 dias

5 de agosto

Entre os governos austriaco e alemão tornam-se de cada vez mais tensas as relações, a tal ponto que das exposições das livrarias austriacas foram mandados retirar os retratos de Hindenburgo.—A Turquia prepara uma offensiva na Mesopotamia, para outubro.—A Hespanha publicou uma declaração de neutralidade ante a declaração de guerra do Sião aos imperios centrais.

6

São mais animadoras as ultimas noticias ácerca da acção dos russos. Atravez da frente de retirada foram postadas algumas divisões de cavalaria, sendo reprimidas por immediatas execuções todas as tentativas para estabelecer o panico, a pilhagem, a espionagem e a traição.—A Alemanha fez sentir á Suíssa que se ella quizer possuir carvão tem de arranjar-lhe um emprestimo de 250 milhões de francos.—Continua o mau tempo a impedir o desenvolvimento das operações na Belgica, não havendo ultimamente nada de importante na frente occidental.

7

Aumenta a offensiva franco-inglesa nas Flandres, tendo sido arancadas ao invasor importantes trincheiras e estando já em poder dos ingleses numerosas posições onde, em 1914 e 1915, se travaram sangrentos combates.—A Alemanha chamou ás armas os recrutas de 1919.—Marconi inventou um novo aparelho radio-telegrafico para ser utilizado pelos exercitos em campanha.—O «Figaro» diz que recebeu uma segunda oferta de 5:000 francos para o aviador que lance bombas sobre Berlim.—As forças norte-americanas atualmente sob bandeiras são em numero de 850 mil homens; era de 150 mil no dia da declaração de guerra e será de dois milhões de combatentes no proximo ano.—Vê-se—segundo diz Pichon—que o kaiser abandonou as suas pretensões a todo o trausse; que se lhe desvaneceram as illusões quimericas de outros tempos e no começo do quarto ano de luta sente receio pela causa de Berlim e Viena.

8

Nos Estados Unidos foi votado um projeto de lei sobre impostos de guerra, orgados em cerca de dois bilhões e meio de dollars.—Um engenheiro americano inventou uma maquina que pode perfurar um tunel sob a Mancha em 35 dias, pondo em contacto os exercitos inglez e francez.—A liga nacional dos laboristas ingleses promove

**Comissão de assistência
às famílias pobres dos
soldados mobilizados
deste concelho.**

Tomou conhecimento do seguinte:

Que pelo sr. vereador Manoel Alves Ribeiro, Tavares, foram entregues mais 38\$22,5, resto da subscrição aberta naquella freguezia, ficando esta subscrição na valiosa oferta de 163\$22,5.

— Pelo sr. vereador Maximino Guimarães foi entregue mais \$50, do donativo de José Francisco Martins.

— Ficou inteirada de que existem até esta sessão em cofre 2.393\$14,5.

— Ficou também inteirada do officio da comissão angariadora de donativos em Silvalde, de que seria entregue o produto da subscrição daquella freguezia.

— Examinou relações de pessoas a subsidiar.

Silvalde

Lista das pessoas que subscreveram para socorrer as famílias pobres dos soldados mobilizados desta freguezia:

Do cofre da Junta, 10\$00; Professores officiaes, 3\$00; Valentim D. de Sá, José Alves d'Oliveira, Manoel Alves Gomes, 2\$50 cada; José Francisco Alves Pinto, Manoel Alves Luzes, José Antonio da Silva, Manoel Alves Pereira da Silva, 2\$00 cada; Viuva do Antonio Bravo, 1\$80; Manoel Lopes Guimarães, Manoel Alves da Rocha, Manoel Alves d'Oliveira, Manoel Caetano da Rocha, Joaquim Alves Soares Couto, Antonio Alves Soares, 1\$50 cada; Manoel Alves Valente, Joaquim Alves da Costa Dias, Antonio Joaquim Alves Soares, José Alves Pinheira, Ana do Tomaz, Nicolau Pereira Bernardes, Manoel Pereira Bernardes, Antonio da Rocha Guimbra, João da Rocha Guimbra, Augusto Gomes d'Oliveira, Justino Borges de Castro, José Rodrigues Pereira, Manoel Domingues Quintas, Rosa do Caseiro, 1\$00 cada; D. Rosa Barbosa, \$60; Miguel Alves Viza, Manoel Alves Domingues, Marcelino Ferreira Capela, Nicolau Pereira Pinto, Manoel Francisco Castela, Antonio Alves Gomes, Bernardina Francisca dos Reis, Antonio Francisco Alves, Antonio da Silva Laranjeira, Manoel Marques d'Oliveira, Antonio Pereira Bernardes, Antonio da Costa Carvalho, Manoel Alves d'Oliveira, Domingos Alves Pereira da Silva, Manoel Maria Godinho, Mariana do Traco, Domingos José d'Oliveira Pinto, Luiz Alves da Silva, Domingos d'Oliveira Loureiro, Manoel Sabença, Alvaro Augusto Pinto de Menezes, José Alves d'Oliveira, Sebastião Pereira de Sá, Manoel d'Oliveira Sengo, Francisco Alves Domingues, Miguel da Loura, Manoel Alves Pereira, Manoel da Cristina, Manoel Fardilha, Manoel do Bravo, Joaquim Antonio das Neves, \$50 cada; José Alves Marinho, José do Pedro, José Augusto R. dos Santos, José Pinheira, José Francisco Alves, Francisco Alves d'Oliveira, Francisco R. Vinhas, José de Traz, \$30 cada; Maria Pedra, Antonio Pereira Bernardes, Francisco A. Domingues, Ana do Relva, Domingos Peixão, Rosa do Matias, Manoel do Matias, Antonio Lopes Guimarães, Miguel Matias, José Pedrosa (Novo), Rosa Sabença, Joaquim Mendes, Manoel Alves d'Oliveira, Manoel Alves d'Oliveira Junior, José do Figueiredo, Domingos Pereira Pinto, Manoel Gonçalves d'Oliveira Andrade, \$20 cada; Antonio Alves Pinto, Antonio d'Oliveira Rocha, \$16 cada; Luiza Mendes, \$12; José A. da Bica, Ana Marques, Ana da Silva Dorotéa, Maria Pinto Ventura, Manoel do Rio, José A. Salgueiro, Manoel Vizeu, Francisco Fardilha, Manoel Pereira da Silva, Joaquim A. d'Oliveira, Ana Cristina, Domingos Francisco Alves, Sabenças, Domingos Sargaco, Matias d'Oliveira, Marcelino Guimarães, Alfredo Matias, Maria Carreira, Tereza Vitoria, João do Canto, Crispim Teixeira, Manoel Malicia, Manoel Estrangeiro, José do Peixão, Ana do Gravidade, Domingos Alves Gomes, Maria Alves Ferreira, Manoel Duarte, Antonio d'Almeida Ferreira, José de Souza, Luiz Gomes d'Oliveira, Manoel Pinto Loureiro, Antonio d'Oliveira Ferro, Manoel G. d'Oliveira, José Alves Domingues, Miguel Pereira Quintas, \$10 cada; Maria Moreira, \$06; Domingos da Costa Carvalho, Albino do Traco, Vicencia de Gulhe, José d'Albina, Rosa Vieira, \$04 cada; Maria Faustina e Rosa Faustina, \$02 cada. Total 79\$03.

Caldas de S. Jorge, durante os mezes de Junho e Julho findo, tendo verificado que em Junho houve 618 tratamentos, com banhos, duches, inalações, pulverisações e irrigações, produzindo o rendimento de 103\$57 e tendo sido a despeza com empregados e diversas 49\$84,5, dando o saldo de 53\$72,5, superior ao de igual mez de 1916, que foi de 30\$11: como tambem foram superiores os tratamentos, os quais em igual mez do ano passado, foram de 571; verificou-se mais que no mez de Julho houve 319 banhistas inscritos e 5:239 tratamentos com banhos, inalações, pulverisações e irrigações, produzindo um rendimento de 83\$26, e sendo a despeza, incluindo 30\$00 pagos por conta do fornecimento de lenha, 37\$39, dando o saldo de 45\$37, tendo-se notado que creceu o numero de banhistas, pois o ano passado em igual mez fora de 305 e creceu o numero de tratamentos, pois o ano passado em igual mez foi de 4:439, entrando em cofre o saldo dos dois mezes no montante de 503\$09,5, quando no ano de 1916 tinha entrado o saldo de 605\$57, havendo uma differença de 97\$48 contra o ano corrente.

Comissão de assistencia às familias pobres dos soldados mobilizados deste concelho.

Tomou conhecimento de que pelo presidente da junta de Silvalde, professor, havia sido entregue a quantia de 79\$93, produto da subscrição naquela freguezia; averiguou mais que até áquella data existiam no cofre a quantia de 2:477\$48,5.

Produto da subscrição em cada uma das 35 freguezias do concelho já depositado na tesouraria da Camara Municipal:

Anta, 58\$05; Argoncilhe, 168\$22,5; Arrifana, 64\$00; Canedo, 37\$47; Escapães, 19\$17; Espargo, 25\$00; Feira, 290\$31; Fiães, 119\$89; Fornos, 17\$36; Geão, 30\$00; Guizande, 30\$00; Lamas, 51\$50; Lever, 40\$30; Lobão, 68\$38,5; Louredo, 19\$44; Louroza, 108\$85; Milheiroz de Poiares, 325\$00; Mosteirô, 30\$11; Mozelos, 151\$07; Nogueira, 68\$19; Olairos, 62\$30; Paços de Brandão, 40\$00; Paramós, 36\$95; Pigeiros, 20\$00; Riomeão, 29\$63,5; Romariz, 34\$58; Sanfins, 25\$20; Sanguedo, 70\$63; S. Jorge, 50\$72; S. João de Ver, 65\$00; Silvalde, 79\$03; Souto, 152\$20; Travanca, 42\$00; Vale, 17\$33; Vila Maior, 30\$09.
Total, 2:477\$48,5.

«Os submarinos».

Os nossos amigos alemães lembraram-se de brincar á guerra lá para o meio do Atlântico e vai daí atirar umas «marmitas» sobre Ponta Delgada e uns «puns» sobre o Funchal, foi obra de uns minutos. Como as tripulações dos submarinos não teem mais que fazer, entreteem-se a passear debaixo das aguas como nós costumamos passear por baixo do céu e nessas suas viagens de recreio por certo qualquer dia irão dar ás cálidas plagas de Cabo Verde ou S. Tomé e lá se vão as nossas plantações dos venenos: cacau e café, com que costumam a envenenar nacionais e estrangeiros.

Oxalá eles não vejam esta nota pois como teem relações com o *démo*, assim como o sr. da Costa, são capazes de pegar na palavra e lá vão eles como uma baleia dar uma rangada com a sua enorme tromba nas perólas do Atrantian.

© diabo seja surdo... O que vale é os nossos navios patrulhas...

E, é...
Dr. Nicolau Vilas.

nao tiverem atingido o ano civil em que completam 31 anos.

b) Nas unidades de reserva, os de idade superior ao limite fixado na alinea anterior, mas que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 41 anos;

c) Na reserva territorial, os que tiverem atingido o ano civil em que completam 41 anos.

§ 1.º Efectuar-se-ha a passagem de um escalão para o seguinte, nos termos dos artigos 60.º e 64.º da lei do recrutamento, a medida que aos militares a que este artigo se refere forem sendo applicaveis as suas alíneas.

§ 2.º Continuam em vigor as disposições do artigo 33.º da lei do recrutamento de 2 de março de 1911.

Art. 2.º Os militares alistados em virtude das disposições dos mesmos decretos que tenham sido ou venham a ser promovidos a officiaes milicianos, ficam pertencendo:

a) A's tropas activas, os que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 36 anos;

b) As tropas de reserva, os de idade superior ao limite fixado na alinea anterior, mas que ainda não tiverem atingido o ano civil em que completam 46 anos;

c) A's tropas de reserva territorial, os que tiverem atingido o ano civil em que completam 46 anos e não tiverem ainda completado 62 anos.

§ 1.º Os officiaes a que se refere a alinea a) podem, porém, querendo, fazer parte das tropas activas até lhes pertencer o posto de major.

§ 2.º Os militares promovidos a officiaes milicianos continuam pertencendo ao escalão em que estavam inscritos, podendo contudo, a seu pedido, transitar para o escalão anterior.

Art. 3.º Deverão ser transferidos para o 2.º escalão, tropas de reserva, os cidadãos que estão no 3.º escalão, por se terem remido do serviço militar ou por terem excedido os contingentes activos, em conformidade com a legislação anterior a 2 de março de 1911, se tiverem adquirido aptidões utilisaveis ao serviço militar da 1.ª e 2.ª linha e não tenham idade correspondente ao 3.º escalão.

Art. 4.º A convocação e nomeação dos officiaes milicianos e mais militares assignados só se effectuará por necessidade do serviço de campanha ou dos restantes serviços militares e será realisada consoante as armas ou serviços e de entre estes conforme as graduações por classes de recrutamento, a começar pelas mais modernas.

§ unico. A classe de recrutamento dos militares alistados em virtude das disposições dos decretos acima citados será aquella a que pertenceriam se tivessem sido alistados na idade de vinte anos.

Art. 5.º Fica por este modo regulada e interpretada a applicação do disposto nos artigos 439.º e 440.º do decreto, com força de lei, de 25 de maio de 1911, aos cidadãos atingidos pelos referidos decretos.

Serviços militares

Inspeção aos mancebos

Como já noticiamos, começam no proximo dia 8 de setembro as inspeções sanitarias aos mancebos recensados neste concelho no corrente ano. Estes serviços estendem-se até o dia 25 do mesmo mez.

A junta de inspeção está já em serviço no concelho de Gila.

Revista de inspeção

Nos dias abaixo mencionados e pela ordem que segue, ha de realisar-se nos Paços deste concelho a revista de inspeção aos mancebos isentos condicionalmente e apurados definitivamente pela junta de reinspeção, e bem assim ás antigas tropas territoriais domiciliadas nas freguezias deste concelho:

No domingo 9 de setembro—Anta, Argoncilhe, Arrifana, Candedo, Mozelos e Nogueira.

Domingo 16 do mesmo mez—Feira, Fiães, Paços de Brandão, Pigeiros, S. João de Ver e Souto.

Domingo 23—Lamas, Lobão, Louredo, Louroza, Mosteirô, Paramos, Riomeão, Romariz e Sanguedo.

Domingo 30—Escapães, Espargo, Fornos, Geão, Guizande, Lever, Milheiroz de Poiães, Oleiros, Silvalde, S. Jorge, Sanfins, Travanca, Vale e Vila Maior.

A actual organisação militar

Alistamento dos individuos até aos 65 anos

Pelo ministerio da guerra foi publicada a seguinte lei regulando a situação dos cidadãos que, em virtude das disposições dos decretos publicados posteriormente ao estado da guerra, foram mandados alistar ou novamente incorporar nas unidades militares:

Artigo 1.º Os cidadãos que, em virtude das disposições dos decretos publicados posteriormente ao estado de guerra, foram mandados alistar ou novamente incorporar nas unidades militares serão contados:

a) Nas unidades activas, os que ainda

A grande guerra

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

11 de agosto

Na Belgica aumentam em numero e crueldade as execuções por pretendidos actos de traição e effectuam-se em massa as prisões de pessoas dos dois sexos. A comissão americana que está na Russia deu ordem para Washington affirmar de que se apresse a construção de 22 mil automóveis e 40 mil vagões.—O Uruguay resolveu não tratar como beligerantes, mas sim como amigos, os navios norte-americanos que cheguem ás aguas do Uruguay.—Os delegados do Soviet, actualmente na Italia, declararam, mais uma vez, que a Russia não fará nunca a paz em separado.

12

Na Alemanha tem-se repetido as sublevações de tropas, que se recusam a marchar para a guerra.—Sahiram honiem de Hespanha onze officiaes hespanhoes para embarcar em navios hospitaes francezes, affim de os proteger contra os torpedeamentos.—Em virtude da mediação do rei de Hespanha, foi indultada uma senhora de nacionalidade sueca que havia sido condenada á morte pelos tribunais alemães na Belgica.

13

Aviadores alemães lançaram centenas de bombas em algumas cidades de Inglaterra, fazendo grande numero de victimas, morrendo 8 homens, 9 mulheres, 6 crianças e 50 pessoas feridas. Aviadores inglezes perseguiram os inimigos e derrubaram alguns.—Ao sul de Armentieres tropas alemães deram um golpe de mão contra os postos portuguezes, mas foi rapidamente repellido pelas nossas tropas com perdas para os inimigos.

14

Por informações provenientes da frente occidental, sabe-se que o moral do soldado alemão está muito atingido e que a Alemanha parece vacilar perante as exigências da situação actual, superiores aos seus recursos.—Uma esquadilha aerea ingleza abateu nas costas de Flandres um hidroplano e um aeroplano alemães quando regressavam da incursão á Inglaterra.—Está completamente detido o avanço austro-hungaro na Russia, tendo sido completamente restabelecida a continuidade da frente russa.—Os aviadores italianos effectuaram uma nova incursão nocturna sobre Pola, causando grandes estragos nos estabelecimentos militares austriacos.

15

Continuam as deportações na Belgica, sendo uma grande parte dos deportados enviada para a construção de trincheiras e obras de defesa na retaguarda da linha de fogo.—Na Polonia teur-se effectuado importantes manifestações contra a carestia das subsistencias, estando completamente paralisados os serviços de viação e pedindo-se a conclusão rapida da paz.—A Santa Sé dirigiu ás chancelarias dos beligerantes e dos neutros uma nota contendo um novo apelo explicito para a paz.—O partido trabalhista inglez elegeu oito representantes para a reunião em Stckholm.

16

O governo grego descobriu e resolveu submeter ao parlamento certa correspondencia trocada entre o kaiser e o ex-rei Constantino.—Informações de Cracovia dizem que os legionarios polacos, nos campos de concentração, vivem em condições de extrema penuria quanto a alimentação, não recebendo mais que 60 e até 40 gramas de batatas por dia.—Não deram resultado as negociações feitas por determinados representantes alemães para a formação de um exercito polaco.

Portugal

na guerra

Ataque inimigo vigorosamente repellido

PARIS, 16.

Comunicação portugueza de 16 do corrente:

Um forte contingente inimigo, composto de tropas especiaes, atacou a frente do sector esta manhã, coberto por um intenso bombardeamento de artilharia pesada e de granadas e chegou a penetrar em parte da nossa linha, mas a nossa artilharia replicou vigorosamente e a nossa infantaria expulsou corajosamente o inimigo, o qual deixou alguns mortos, inclusivé um official e alguns prisioneiros em nosso poder.

Está resolvido que o sr. dr. Bernardino Machado vá de visita ás tropas portuguezas que se encontram em França.

A viagem do sr. presidente da Republica, ao que consta, só se fará em outubro proximo.